

Palestina condena novo veto dos EUA na ONU



Foto tomada de Prensa Latina

Havana, 19 de abril (RHC) O presidente Mahmoud Abbas condenou o veto dos Estados Unidos a um projeto de resolução no Conselho de Segurança que impediu a adesão da Palestina como membro pleno da ONU.

Em uma declaração, a presidência palestina ressaltou que a posição de Washington é injusta, imoral e injustificada e desafia a vontade da comunidade internacional.

Essa política dos EUA em relação à Palestina e ao seu povo representa uma agressão flagrante contra o direito internacional e incentiva a continuação da guerra de genocídio de Israel contra a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, enfatizou.

Da mesma forma, alertou que isso "empurra a região ainda mais para a beira do abismo, à luz da contínua ocupação israelense".

E acusou Israel de cometer crimes de guerra sob os auspícios e com o apoio dos EUA.

O novo veto revela as contradições da política dos EUA, que busca, por um lado, apoiar a solução de dois Estados e, ao mesmo tempo, impede que a ONU implemente essa estratégia.

A Presidência advertiu que a paz, a segurança e a estabilidade no Oriente Médio dependem da implementação das resoluções internacionais sobre a Palestina.

Nesse sentido, defendeu o direito do povo palestino à autodeterminação e ao estabelecimento de um Estado independente com Jerusalém Oriental como sua capital.

Agradeceu aos Estados membros que votaram a favor do projeto e afirmou que o apoio global é a prova de que o mundo está unido pelos valores de justiça, liberdade e paz que a causa palestina representa. (Fonte: Prensa Latina)

<https://www.radiohc.cu/pt/noticias/internacionales/352627-palestina-condena-novo-veto-dos-eua-na-onu>



Radio Habana Cuba